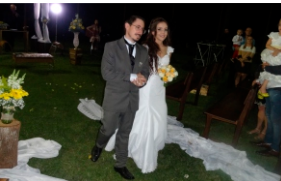


**Ecos** da  
*Liberdade*



**A Força do  
Amor Conjugal!**

*Mário Hort*



**O casamento sem a observação dos princípios do Manual de Deus, é como uma aeronave, sem contato com a torre de controle do céu.**



# A força do amor conjugal

A **primeira sociedade humana** foi constituída pela união conjugal entre um homem e uma mulher.

Deus criou a união conjugal com a **maior força de atração sexual**, para garantir a continuidade da vida humana e a administração do planeta Terra. Porém, **as turbinas mais potentes** de uma aeronave devem ser cuidadosamente controladas por homens ou mulheres, para evitar a morte dos pilotos e dos passageiros.

A **maior força** impulsora conjugal consiste na **atração sexual**, portanto **é ela que mais precisa da graça de Deus**.

Um simples aperto de mãos, piscar de olhos ou um **beijo nos lábios** pode finalizar uma guerra, sem “congressos e tratados de paz” em uma união conjugal contudo, isto **é possível somente pela força do amor conjugal**, pois o menor desvio no emprego desta “força” pode trazer o inferno para a casa e toda a vida do casal.

## Quem teve a ideia da sexualidade?

Deus observou a falta de uma companheira para o homem, então aperfeiçoou o Jardim do Éden e criou a mulher, para completar a felicidade de quem ele viu solitário. **Gen. 2:18.**



**Deus observou a beleza** e a felicidade de todas as espécies com suas “famílias”, e desta beleza e de seus prazeres, **o Criador teve uma ideia ainda mais fantástica:** colocou a mulher nos braços do homem, para com ele viver a felicidade conjugal e familiar.

**A sexualidade** não foi o motivo único na formação da união conjugal mas, é sim o **“clímax” da força da união.** Não apenas para a procriação, como algumas religiões o ensinam, mas para completar a felicidade da vida conjugal.

## Deus sentiu a necessidade de uma **força impulsora**

A força do amor conjugal age com maior vigor que um ímã na atração mútua. O desejo sexual é como uma “**saudade**” **incontrolável**, que só se acalma, após uma relação sexual saudável, e essa necessidade deve ser saciada apenas pelo cônjuge, para não confundir o GPS dos impulsos sexuais.

**Não satisfaça seus desejos sexuais** em endereços errados, pois você vai **confundir o mapa do GPS** da força impulsora de sua alma, e pode perder o “endereço” de sua casa. Após uma **experiência extracnjugal**, você pode estar perdido em seus sentimentos para sempre.

O Senhor colocou este **gerador de energia** no peito do homem e da mulher, para constantemente recarregar as baterias do desejo sexual. **E parece contraditório**, mas este gerador “carrega” as baterias na ausência e na separação de corpos e se

acalma somente com a união conjugal. Não deve ser precisamente em um ato sexual, pois até um **beijo, abraço ou uma mão estendida** pode saciar esta necessidade.

**Escrevo estas linhas a poucas quadras do hospital**, aqui em Cascavel, onde recebi o recado, de que não teria chance de sobreviver após o meu infarto. (Estou completando dez anos do milagre de minha nova chance).

**Ao sair do hospital**, respirando com dificuldades, falei muitas vezes para a minha esposa: “Natalia esta é a **melhor lua de mel** de nossa vida conjugal”. E em tudo isso, a força do amor conjugal foi apenas a mão estendida dela.

Porém, é óbvio que a força impulsora da união conjugal conduz para a união sexual do casal.

**É um tremendo agravo** quando uma das partes nega a união sexual ao seu cônjuge, sem motivos justificáveis. (Leia nosso livreto: “Lágrimas no Leito Conjugal”).

## A força do amor conjugal na infância

O amor “conjugal” nasce como uma fonte cristalina, ainda nos braços da mãe e do pai.

**Observei nosso neto Richard**, aos dois anos de idade, como enrolava suas mãozinhas nos cabelos de sua mãe, e em certo momento não se conteve, lhe deu um abraço forte e a beijou.

**Os meninos brincam** com caminhõezinhos e tratores, porém as **meninas se vestem de véu e grinalda**, fazem longos corredores. Em nossa casa usavam talco e pétalas de flores, para enfeitar a “entrada” para ao altar imaginário.

**O sonho do casamento é forte** na mente das meninas, e os meninos já escrevem cartas de amor, pois as vezes estão “enamorado” pela beleza de sua professora.

Isso é à **força do amor conjugal** que está nascendo em nossas crianças.

**Em meio à escrita** destes pensamentos eu ouvi uma suave música quando, de forma aleatória surgiu uma música folclórica natalina alemã que dizia:

**1º Três dias antes da noite santa, Quando sua mãe já dormia, Ele escreveu cheio de esperança ao menino Jesus, uma carta emocionante:**

**“Oh Menino Jesus, traga meu pai de volta, na noite do natal”.**

**Sua carta foi um clamor para as estrelas, Mas o menino não teve sorte.**

**Coro: “O Menino Jesus perdeu sua carta”, dizia a mãe ao menino.**

**Um arroio de lágrimas desceu pelo rosto do menino, pois a decepção foi forte de mais.**

**Também a mamãe estava com lágrimas nos olhos, porque Natal, desta vez não seria natal. As luzes do amor estavam acesas, mas pela primeira vez o pai, não estava presente.**



**2° Os pacotes com presentes do natal**  
o menino não tocou,  
Nada podia alegrar o seu coração,  
nem mesmo o trenzinho.  
Ele queria somente a seu papai,  
em verdade e não só em sonhos,  
Mas, este certamente estava  
com alguma outra,  
e faltava na noite do Natal.

**3° Quase a meia noite,**  
**O pai estava parado diante da porta,**  
e disse: “Nunca mais eu vos deixarei  
sozinhos.” (A música finaliza)  
“Certamente a carta escrita ao Menino  
Jesus chegou ao seu destino.”

**Quem pode conter os “rios” de  
lágrimas** que brotam dos olhos das  
crianças, que precisam aceitar a falta  
do amor conjugal, somente porque o  
pai ou a mãe teve um **“sonho” do  
inferno** e abandonou aqueles a quem  
jurou todo o amor desta vida.

O divórcio de um casal **paralisa e faz um curto-circuito** no “motor” do amor conjugal, da alma dos filhos.

A vida conjugal e familiar de muitos casais é uma luta de convívio difícil. Sim, há lágrimas no leito conjugal! Porém, observamos muitos casais que, sempre **fizeram vencer o Amor Conjugal**, e não causaram o rompimento pelo divórcio na “barraagem” da história de suas famílias.

O amor conjugal é formado na infância, pois desde o berço as crianças observam os seus pais, e em sua alma infantil são impregnados todos os atos.

A partir desta observância, as crianças inicialmente brincam com bonecas e caminhãozinhos, e já aplicam os mesmos comportamentos, porém ao longo de décadas elas **repetirão os atos copiados automaticamente de seus pais**.



# O que é Amor Conjugal?

O Livro: “**O Ato Conjugal** de Tim e Beverly Lahaye”, é voltado para os casais que querem conhecer as nuances do amor e as possíveis maneiras de deixá-lo mais forte e resistente... É um Best-seller da literatura para casais.

Porém, em nosso estudo tratamos “Os Atos do Amor Conjugal”, nos comportamentos, nas atitudes, inclusive nas intenções dos corações de marido e mulher como “atos conjugais”.

**Em certa família**, os filhos observaram as atitudes do pai e lhe disseram: “**Pai, vá embora!**” A revolta dos filhos contra o pai aconteceu por suas atitudes. As crianças não observaram o “ato conjugal na cama”, porém se cansaram do pai em seu comportamento diante da família.

**O Amor Conjugal é revelado** no gesto mais indiscreto e naquilo que acontece **no segredo dos corações** dos seus pais, e isso forma os filhos que os observam.



Rei Willem-Alexander e a Rainha Máxima, com as filhas adolescentes. Fotografados na TV, no dia do aniversário do Rei da Holanda.

## A emoção do amor conjugal na **adolescência**

Poucos pais tem noção das “emoções conjugais” que comovem os corações dos adolescentes. **O mundo que desperta** nos seus corações é como um “**vulcão**” que surge no corpo, na mente, nos sentimentos e nas novas descobertas de meninos e meninas.

Tudo isso pode gerar intrigas, conflitos, angústias e medos interiores nos mais carinhosos adolescentes.

**Não é tudo do mal** quando o adolescente, que aparentemente já entende perfeitamente tudo o que enfrenta, mas em seu desenvolvimento é **impulsionado a cometer inúmeros erros**.

**No segredo do coração do adolescente** já existe o príncipe e a princesa dos sonhos, porém ninguém deve descobrir esse segredo, só os amigos/as o sabem, mas o coração adolescente bate mais forte que se possa imaginar.

**Os pais não podem** nem devem se aproximar dos segredos da alma de seus filhos adolescentes, pois seria como abrir as pétalas de uma rosa que esta se desbrochando.

### **Amigos/as adolescentes, cuidado!**

Na adolescência de vossa vida se forma a **“flor”, ou o “espinho”** que está surgindo em vosso caráter.

Observem que vocês convivem com amigos/as ainda infantis e isso é normal.

Alguns, porém já possuem ideias fixas, opiniões e gênios fortes e até agressivos.

Isso não é mal, mas é perigoso e precisa ser tratado com muito cuidado, tanto pelo próprio adolescente, como pelos adultos.

**Os adolescentes são vulneráveis** e facilmente podem ser induzidos ao mal, justamente por estarem em fase de formação e aperfeiçoamento.

Enquanto eu escrevia surgiu um vídeo na internet, mostrando uma mãe que seguiu a **filha de doze anos de idade, até a estação rodoviária**. A filha iria fugir com um homem com quem havia feito contato pelas redes sociais. A mãe a alcançou justo quando a filha adolescente estava com o homem mal encarado e desconhecido. Este homem certamente se aproveitaria dela sexualmente, como poderia **vender os órgãos de seu corpo para ganhar muito dinheiro**.

## Amigos/as adolescentes, cuidado!

**Na adolescência de vossa vida se forma a “flor” ou o “espinho”.** Os adultos e vossos pais entendem as fortes emoções desta fase da vida, pois nós também passamos por essa idade.

Tivemos namoradinhas/os, sonhávamos com o futuro, e existia o medo de ficar sozinhos na vida.

**Essa emoção, a alegria,** os batimentos cardíacos fortes ao ver a princesa ou príncipe encantado, são a formação do AMOR CONJUGAL de vossa vida, para viver com aquela pessoa que Deus tem preparado para o vosso futuro.

**Cuidado! Não destruam** vosso amor conjugal que está em formação com as emoções que vocês sentem na adolescência.

**Não aceitem as instruções** de promiscuidade da sociedade, nem do colégio e **não sejam pessoas destruídas**, quando chegarem a juventude e ao casamento.

**É muito triste** quando jovens chegam à união conjugal do casamento, e já passaram por todo o lamaçal da vida.



## A força do amor conjugal na juventude

“Como pode um jovem conservar puro o seu caminho? Vivendo-o de acordo com a tua Palavra”. Sal 119:9.

**Observei o caminho** de três gerações desde a juventude dos pais. Agora posso ver os netos. Se eu pudesse expor a imagem dos pais de alguns dos jovens, teríamos **imagens fantásticas e angustiantes**.

**A força do amor conjugal** dos jovens de hoje, pode produzir histórias de felicidade ou de vergonha e dores para gerações.

**Jovens, aceitem meu abraço** diante do trono de Deus, para edificar vossas casas para um futuro abençoado:



## Como o jovem pode gerar energia para sua vida conjugal

**1º Conservando sua saúde sem jogar sua juventude no lixo.**

**Tudo o que vai para o “lixo”** de sua juventude, não estará no lixão, mas em seu peito e será sentido na falta da força do amor conjugal, talvez com impotência sexual.

Não é o pai nem a mãe que sofrerão o desgaste da vida de seus filhos, pois dentro de pouco tempo eles devem sair de casa e seguir seu próprio caminho.

As moças precisam cuidar para não usarem a sua beleza como provocação para homens maldosos e mal intencionados que existem por aí.

A juventude passa e a beleza também, mas a mulher e esposa pode ficar ainda mais bela, quando conserva a sua beleza para o seu devido tempo e lugar.

**2° Jovem prepare uma represa de suas emoções para gerar a força conjugal, no tempo que será exigida em seu casamento.**

**Os rapazes podem gastar o “brilho”** das emoções da saúde de forma indevida, e logo lhes faltará à força do amor conjugal.

**A varonilidade** pode faltar para a união conjugal, quando foi arruinada na juventude.

**Há “luas de mel”** que só tem fel, porque apenas sobrou lixo. E além de tudo, pode **surgir o “lixo” de doenças na esposa e nos filhos.**

**Faça uma represa** para as melhores emoções e tenha esta reserva da força do amor conjugal para o seu casamento.

**Busque a orientação de Deus** para sua escolha da pessoa que receberá seu amor conjugal. Esta será a melhor “reserva” para o seu amor conjugal, quando de Deus lhe será dada a pessoa certa, para viver com ela os seus sonhos, aqueles que você conserva desde a sua infância.

Desejamos que Deus lhe abençoe com uma pessoa que seja fiel até a morte.

### **3° Viva em sua juventude de acordo com a Palavra de Deus.**

Realizei casamentos de vários jovens que não queriam saber absolutamente nada da Palavra de Deus, e eu o sabia no momento do casamento. Mas, jamais eu poderia descrever agora, o terror da vida desta gente, pois as histórias são horríveis. **Seria forte demais descrever** a vergonha da noite de núpcias de alguns e a morte de vários que casaram dessa forma.

A Escritura Sagrada diz:

**“Como é feliz aquele que não segue o conselho dos ímpios,** não imita a conduta dos pecadores, nem se assenta na roda dos zombadores!

Ao contrário, **sua satisfação está na lei do Senhor,** e nessa lei medita dia e noite.

Ele é como árvore plantada à beira de águas correntes: **Dá fruto no tempo certo** e suas folhas não murcham. **Tudo o que ele faz prospera”!** Salmo 1: 1 – 3.



## A força do amor conjugal no matrimônio

Qual seria a maior força para preservar o homem e a sua esposa livre de um “caso” extraconjugal?

Todos se casam com as emocionadas juras de amor, “até que a morte nos separe.”

Fizemos muitas entrevistas nas cidades de Florianópolis, Camboriú e Joinville, em Santa Catarina, perguntando: **“Você aceitaria casar-se sem a promessa de: 'Até que a morte os separe’”?** – Todos entrevistados afirmaram que jamais aceitariam um casamento sem essa promessa para toda a vida.

Por que a realidade dos divórcios é tão vergonhosa?

Por que se fazem juras de amor até a morte, e logo surge outra mulher ou outro homem. **Tudo não passou de uma farsa?**

**Por que** quando alguém se sente enganado, mesmo que tenha sido apenas por um beijo, o traído é capaz de matar?

**Na Turquia perguntei** para um atendente do hotel: “Quantas mulheres você tem”? – “Sou casado com quatro mulheres”, afirmou. “Sua esposa também tem vários homens”? Questionei. **Ele apontou os seus dedos para a sua cabeça** e disse: “Se ela tem outro, então...” – O que significava que ele mataria qualquer uma de suas quatro esposas em caso de uma traição.

Nosso país é invadido por esse terrorismo genocida, em nome de seu “deus”, para ganhar um “paraíso” com mulheres virgens... **Que deus é esse?**

Quando retornávamos de Belém, PA, para Foz do Iguaçu, na escala em Curitiba, embarcou uma jovem de 18 anos.



Sentou-se ao meu lado, e eu lhe perguntei de que nacionalidade ela seria, pois percebi um semblante com traços estrangeiros. Imediatamente a jovem disse: “Eu odeio o meu pai, pois no meu segundo dia de vida, ele me casou com seu amigo e agora procura matar a mim e a minha mãe.”

Todos os exemplos aqui citados são apenas uma pequena amostra da realidade dos casamentos da atualidade, mas os piores exemplos sequer podem ser mencionados.

Como será possível desenvolver a força do amor conjugal em meio à esta SODOMA da vida matrimonial?

## Não devemos ser vítimas deste terrorismo conjugal!

O que podemos fazer para viver o amor perfeito? Existe ainda alguma esperança?

- **Temos algum “cantinho” onde se possa viver o sonho do amor conjugal e familiar?**

Sim, é possível preservar um “cantinho” para o amor conjugal.

Ao escrever essas linhas me comuniquei com o meu filho na fé, aqui de Cascavel e ele me convidou para um jantar em sua casa, porém comunicou que não poderia ser naquela noite, pois tinha um compromisso muito importante. Ele havia marcado um jantar com a esposa.

Jamais ele poderia faltar com o compromisso da **maior empresa de sua propriedade**: A união conjugal com sua esposa. Este é um dos “cantinhos” que podemos preservar para nossa união conjugal,

que pode ser um chimarrão, cafezinho, ou apenas um momento para estar bem sozinhos...

- **Tenha o seu “cantinho” em sua igreja para a sua família.**

Não em uma igreja da prosperidade, da ganância e do show que perdeu a reverência. **Porém, não tente enfrentar** o mundo sozinho, em uma sociedade onde a infidelidade é ordem dos melhores amigos.

**E, se por alguma infelicidade** você encontra pessoas corruptas também na igreja, desvie-se delas, procure outras pessoas que sejam sérias e sinceras.

**Uma igreja saudável é o cantinho** mais importante para manter a força do amor conjugal **de sua família para as suas futuras gerações.**



# A força do amor conjugal na **reconciliação**

**A força do amor é capaz de perdoar e fazer uma reconciliação?**

Deus me presenteou com um brinde no Hotel Maestro de Cascavel, pelo amigo proprietário, para escrever durante uma semana. E enviei uma mensagem ao meu filho na fé, Paulo, que reside na cidade, dizendo: “Sou 'cascavel' por uma semana', para escrever o tema: 'A força do Amor Conjugal’”.

“Pastor, eu tenho uma experiência muito forte para o seu tema”, ele respondeu imediatamente.

No dia seguinte Paulo me levou para tomarmos o café da manhã, e ele narrou a história de seu amigo:

**Maurício (nome fictício) e sua esposa** eram crentes e ele fazia todos os agrados da esposa. Ela teve dinheiro suficiente para cuidar de sua imagem, o que contribuiu para que ela fosse atraente para um homem casado.

**A traição aconteceu** e a esposa de Maurício engravidou. Passado algum tempo, o amante abandonou sua esposa para viver com a mulher de Maurício e o filho que ela gerou.

Mas, não demorou muito e o homem se arrependeu, voltou para sua esposa e família. A ex mulher de Maurício ficou sozinha com o filho menor, que teve com o homem casado.

Nesse tempo, Maurício que tinha perdido a esposa, também perdeu o seu emprego. Fez também uma avaliação de fertilidade, quando descobriu que ele jamais poderia gerar um filho. Tudo fez parecer que Deus e o mundo lhe haviam abandonado.

**Alguns anos mais tarde** ele se encontrou com a sua ex-esposa. Após longos e difíceis diálogos, juntos **buscaram a graça de Deus**, mas desta vez em espírito e verdade, em consagração total ao Senhor. Assim voltaram à vida comum de um novo lar, agora com o filho da esposa,

cuja paternidade, o Maurício aceitou demonstrando seu pleno perdão.

Passado algum tempo a esposa estava grávida e segundo ela, não havia acontecido uma nova traição.

Porém, quando a criança nasceu, o pai fez o DNA da criança e foi confirmado que Deus fez o milagre em sua saúde.

**A graça de Deus** trouxe a saúde ao esposo que **pode gerar o seu próprio filho**, como presente de Deus pelo perdão e a reconciliação com sua esposa.

**O “braço” quebrado pela traição foi engessado e curado, graças a Deus!**

A reconciliação funciona! O perdão é divino e o fogo que se apagou, pode ser reacendido pelo amor de Deus! **Mas, é preciso que isso aconteça pela FORÇA DO PERDÃO de Deus.**

O divórcio não é a única saída para o casal que enfrenta dificuldades e crises.

**Os constantes divórcios** estão formando um mundo sem fundamentos, que transtornam a vida da sociedade humana.

# Deus odeia o **assassinato** do Amor Conjugal

**Todo homem observa alguma mulher** estranha que é muito linda, todos os dias. Seria um terror se um descontrolado avançasse na pessoa atraente para **beijá-la na boca**.

Infelizmente isso acontece até em ônibus com estupros de mulheres, jovens e crianças. Isso é crime hediondo.

**Toda mulher encontra** algum homem que lhe chama atenção, e pode até ser um encantamento para sua mente. Porém, **se a beleza logo a leva a loucura para avançar**, a vida será um caos. Isso só não acontece devido o autocontrole dos “normais”.

**Sempre que um homem ou uma mulher** encontra uma pessoa linda e atraente, o **AMOR CONJUGAL DEVE ENTRAR EM AÇÃO**, tanto de solteiros como dos casados até a morte, **para evitar o assassinato da célula da vida no planeta**.

# Deus odeia o divórcio

A Escritura diz: **O Senhor tem sido testemunha entre ti e a esposa que tens desde a juventude para com a qual foste infiel... a mulher da tua aliança matrimonial.**

Ora, não foi o SENHOR que fez deles um só?... Portanto, cuidai atentamente de vós mesmos: *Ninguém seja infiel para com a sua esposa...*

Pois **Eu odeio o divórcio** e também odeio aquele que cobre as suas vestes de violência!". Malaquias 2: 14-16.

**Aquele que não se controla** ao encontrar uma pessoa atraente e bela é como um **monstro que arranca pessoas**, que lhe tratam com gentileza e educação. E isso acontece no trabalho, na vizinhança e também dentro das igrejas.

Os crentes, católicos, pentecostais e neopentecostais estão **elevando um clamor por seus pecados** aos céus, como Sodoma que foi queimada.

**Precisamos da FORÇA DO AMOR CONJUGAL** movido pelo Espírito Santo, para voltar sempre para nosso cônjuge, manter nossa alma e mente em santidade quando surge algum assédio. E se necessário devemos denunciar o possível assassino de nosso casamento.

**Não seja assassino** do seu ou do casamento de alguma outra pessoa.

**Leia este livreto duas ou três vezes, e solicite ao seu cônjuge que faça o mesmo, e seja reconciliado com Deus em seu matrimônio, para sarar a sua casa, alma e espírito.**

E escreva seu testemunho ou de suas lutas. Aguardo sua manifestação

*Pastor Mario Hort*



**Enviamos 20 diferentes grátis,  
para quem escreve para:**

**Organizações Ecos da Liberdade  
C.P. 100 - 85960-000 Mal. C. Rondon, PR, Brasil  
Autor e Editor: Mário Hort  
ecosdaliberdade@yahoo.com  
Diagramação: Andreson Zelinski  
Arte Final: Isaf Marcelo Hort**



**(45)99820 0550**

**www.transmundial.org.br**

Programa Ecos da Liberdade todos os  
domingos às 12h.30



**www.ecosdaliberdade.com.br**



**Ouçã, assista e leia no seu smartphone**

# *Ecos* da *Liberdade*



**A união conjugal  
é a mais importante  
força impulsora  
do planeta, porém  
precisa da  
Graça de Deus!**